



PRESTAÇÃO DE CONTAS FINAL DO PROJETO FUTSAL SOCIAL 2019 – EDUCANDO PELO ESPORTE

SLIE – 1713173-19

PROCESSO – 58000.116778/2017-76

3 RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DO OBJETO

INTRODUÇÃO

O projeto FUTSAL SOCIAL 2019 – EDUCANDO PELO ESPORTE, está representando o oitavo ano de execução, desse projeto, com recursos oriundos da Lei de Incentivo ao Esporte (LIE) e teve início formal (assinatura do Termo de Compromisso) em 31 de maio de 2019 e executado até o dia 28 de fevereiro de 2020.

A seguir passa-se a detalhar aspectos relevantes da execução do projeto UJR FUTSAL SOCIAL 2019 – EDUCANDO PELO ESPORTE de modo a realizar a Prestação de Contas Final do mesmo junto a Secretaria Especial do Esporte.

3.1 CONSECUÇÃO DO OBJETO

Trata-se de um projeto de continuidade iniciado em 2004. Desde 2012, tivemos o fundamental incremento financeiro viabilizado pela Lei de Incentivo ao Esporte. A atual edição do projeto, representa o oitavo ano de execução com recursos incentivados.

O projeto foi executado com a captação parcial de recursos. Aprovado no Ministério do Esporte (Secretaria Especial do Esporte) teve autorização para captar R\$ 1.194.579,17 via Lei de Incentivo ao Esporte. Após esforço de mobilização na busca destes recursos conseguiu-se arrecadar R\$ 460.975,00 e foi aprovado pela Comissão Técnica o valor de R\$ 392.918,44 (32,89% do valor autorizado de captação).

Por conta disso, encaminhou-se junto a Comissão Técnica da Lei de Incentivo ao Esporte o Ajuste do Plano de Trabalho ao valor aprovado. Para tanto, o projeto FUTSAL SOCIAL 2019 - EDUCANDO PELO ESPORTE, foi reduzido de 12 para 08 meses; foram readequados salários e encargos e cortados os materiais de consumo esportivo. Considerando os rendimentos financeiros cumulados no período de execução, foi possível requerer, ao final do processo, a prorrogação do período de execução, finalizando a execução do projeto no dia 28 de fevereiro de 2020. O referido ajuste e remanejamento com prorrogação encontram-se nos itens 1 e 2 (Cópia do Termo de



Compromisso e Aditivos e Descrição do Projeto), respectivamente, dessa prestação de contas.

Ressalta-se que foram preservados os objetivos do projeto aprovado pela Secretaria Especial do Esporte. Da mesma maneira, foi mantido a quantidade de locais de atendimento (6) e o número total de beneficiados previstos a serem atendidos no projeto (600). A UJR ao entender que alguns itens cortados no ajuste do plano são imprescindíveis para a realização das aulas, além de forjarem uma identidade positiva vinculada a perspectiva de pertencimento na comunidade, oportunizou-os, com grandes sacrifícios, a partir de recursos próprios da UJR.

Assim, todos os recursos humanos previstos no plano de trabalho ajustado foram contratados. Evidencia-se que tão logo assinado o Termo de Compromisso, foi agilizado o processo de contratação. Na semana seguinte foram realizados os exames admissionais e a contratação foi bem sucedida. No dia 10 de junho, reiniciaram as atividades (projeto de continuidade), nos locais de atendimento aos beneficiados. Todavia, em função do cargo de psicólogo ter sido glosado, houve a necessidade de contar com uma parceria com uma universidade para que o estágio em psicologia pudesse ocorrer no projeto, o que levou um tempo maior para a organização dessa função. Como consequência, a contratação do estagiário de psicologia somente ocorreu no dia 19 de julho de 2019.

Destaca-se nessa prestação de contas que em relação ao número de beneficiados, o projeto superou a expectativa de atendimento do público alvo. Ao longo dos nove meses de execução, 672 beneficiados fidelizaram sua participação no projeto (item nº 4 dessa prestação de contas).

Todos os 6 locais atenderam o público alvo indicado no plano de trabalho. Todavia, as atividades no Bairro Rincão (núcleo novo) previstas, originalmente, para atender os beneficiados na modalidade futebol, foram executadas em um ginásio público, nas proximidades do local indicado no plano. Ressalta-se que o público atendido foi o mesmo previsto no plano. Apenas ocorreu uma adequação da modalidade esportiva visto as condições climáticas que impossibilitaram a prática em espaço aberto (campo de futebol) além de que a estrutura do campo de futebol não apresentou as condições esperadas para a realização. Contudo, reforça-se que não ocorreu um prejuízo as crianças e adolescentes do bairro, visto a identificação dos mesmos com o espaço e a modalidade (futsal) ofertadas pelo projeto.

Ainda, entende-se que é importante ressaltar que o contato direto com as escolas desses 6 bairros está sendo fundamental para qualificar as ações que promovem o desenvolvimento esportivo, educacional e cultural dos alunos em situação de vulnerabilidade social.



3.2 OBJETIVOS PREVISTOS E ALCANÇADOS

Apresenta-se os objetivos propostos quando da apresentação deste projeto junto a Secretaria Especial do Esporte.

No plano aprovado, indica-se que o projeto FUTSAL SOCIAL 2019 - EDUCANDO PELO ESPORTE tem como objetivo oportunizar a inclusão social, por meio da prática esportiva, saudável, ética e construtiva, no contraturno escolar, contribuindo no crescimento pessoal e no favorecimento da cidadania de crianças e adolescentes de 7 a 17 anos de idade.

Especificamente o projeto visou favorecer a permanência dos beneficiários no contexto escolar; oportunizar a participação dos beneficiários nas equipes de competição da UJR; aumentar as perspectivas sobre a formação profissional - emprego e renda; e, manter e qualificar a estrutura (física e humana).

Afirma-se que o projeto atendeu seu objetivo geral, principalmente, quanto ao atendimento das mais de 600 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, todos encaminhados pela rede pública de ensino. O impacto nos seis territórios atendidos, foi consolidado pelas ações realizadas junto as escolas e as famílias. Para além do ensino e do aprendizado por meio do esporte, percebe-se, com satisfação, que as atividades do projeto proporcionaram novas perspectivas no âmbito do esporte, da cultura, da escolaridade e do emprego para os beneficiados.

Quanto a qualificação do projeto, foi possível aprimorar as relações multidisciplinares, com o apoio da universidade parceira(convênio está apresentado no item 18 dessa prestação de contas) e manteve-se um trabalho sequencial e contínuo na formação dos alunos e profissionais que atuam no projeto por meio de seminários didáticos-pedagógicos que ocorreram duas vezes ao ano e nas reuniões pedagógicas semanais.

Ressalta-se que os Seminário didático-pedagógico são encontros onde discute-se os aspectos didático-pedagógicos para esclarecer e objetivar, a toda equipe de trabalho, as ações junto aos alunos, famílias e escolas, dando noção ampla das metas e procedimentos. Os seminários acontecem ao início do projeto e na metade do período de execução. Além disso realizam-se seminários com temáticas específicas, de curta duração, ao longo do período de execução, conforme demandas da equipe multidisciplinar.

A manutenção das rotinas das atividades extra quadra (integrações, vivências competitivas, participação na rede socioassistencial do município, escola e família) foi um fator que manteve a qualificação do projeto e isso, somente, foi possível por meio dos recursos advindos da Lei de Incentivo.

Neste contexto, crê-se que o objetivo geral do projeto foi alcançado. Com muito esforço, manteve-se a qualidade das ações em todos os territórios (núcleos) de atuação, consolidando o projeto como referência no município no que se refere ao



atendimento de crianças e adolescentes, fato reconhecido e sustentado pelo aumento do número de escolas que procuraram o projeto para firmar parceria e o consequente aumento do número de beneficiados, superando a meta dos 500 alunos da edição anterior do projeto.

A seguir passa-se a detalhar as metas qualitativas e quantitativas definidas no projeto.

3.3 METAS

Nessa prestação de contas, todas as metas originalmente previstas no plano de trabalho foram atendidas.

Metas Qualitativas

META 1: Incrementar o nível de conhecimentos relacionados ao futsal e futebol.

INDICADOR: Índice médio ou superior de conhecimentos do futsal dos beneficiados (autoperceptivo).

LINHA BASE: Autopercepção dos beneficiados em relação aos seus conhecimentos no futsal ao iniciar o projeto.

VERIFICADOR: Questionário do nível de autopercepção quanto a ampliação das competências esportivas.

As aulas/encontros executados nos locais de atendimento seguiram um plano de trabalho de "médio e longo prazo" e foram planejadas pelos conceitos da iniciação esportiva universal que favorecem o aprendizado pela compreensão/cognição do jogo, privilegiando o aprendizado esportivo de forma prazerosa e, estimulando a aquisição de atitudes reflexivas e cooperativas que transcendem os limites da quadra esportiva e atentam aos problemas sociais de seus contextos de vida.

Evidencia-se nesse processo uma enorme satisfação em relação as famílias e as escolas parceiras sobre o desenvolvimento dos alunos. Quanto ao aprendizado esportivo, esse está sendo evidenciado a partir da qualificação nas tomadas de decisões diante do jogo lúdico ou formal. As vivências práticas vem possibilitando o desenvolvimento motor, técnico e tático.

Conforme mencionamos, a modalidade futebol (bairro Rincão) foi adaptada ao espaço reduzido por causa das condições climáticas. Todavia, essa sistematização é comum no ensino aprendizado do futebol e optou-se pela manutenção delas diante da qualidade das atividades ofertadas.



Como de praxe os professores apontaram as possibilidades e limitações dos alunos, nas reuniões semanais pedagógicas, quando são planejadas as aulas da próxima semana/ mês. Ao final do projeto foi feita uma avaliação formalizada, com instrumento próprio para tabular as percepções dos alunos quanto as suas competências e conhecimentos esportivos adquiridos com a participação no projeto.

Assim, foi aplicado o Questionário de Conhecimento Esportivo Autodeclarado. O instrumento foi respondido conforme uma escala tipo Likert (1 a 5), relacionada ao conhecimento esportivo e habilidades do futsal percebido pelo próprio aluno (a).

Participaram do estudo 263 crianças e adolescentes, de ambos os sexos, com idades entre 7 e 16 anos. O nível de confiança foi de 95% e a margem de erro de 5%. Os resultados apontaram para uma **média geral de 4,2 pontos**. Os quesitos com maior pontuação foram "adequação às normas do núcleo" e "estou melhorando minhas habilidades físicas" (4,6 e 4,4, respectivamente).

Os resultados com menor pontuação foram "tenho domínio técnico dos fundamentos do futsal" e "tenho domínio sobre os conceitos técnicos e táticos do futsal" (4,02 e 4,0, respectivamente).

Esses resultados demonstram que as crianças, além de se sentirem com uma boa percepção sobre os conteúdos desenvolvidos no projeto, também apresentam uma evolução em relação à coleta anterior (2018). Considera-se assim, com a média geral em 4,2 pontos, o que representa uma satisfação com o incremento de conhecimentos e habilidades, que essa meta foi atingida.

META 2: Aumentar as perspectivas relacionadas a formação pessoal, profissional, de emprego e de renda.

INDICADOR: Percentual de beneficiados atendidos em atividades de Formação pessoal/profissional e/ou de primeiro emprego.

LINHA BASE: Percentual de beneficiados atendidos em atividades de Formação pessoal/profissional e/ou de primeiro emprego no início do ano.

VERIFICADOR: Registro de beneficiados com 15 e 16 anos de idade participando de atividades de formação profissional. Controle de chamadas/listas de presenças ou relatórios identificando a participação de jovens em atividades de formação

Por se tratar do atendimento de um público em situação de vulnerabilidade social, tem-se a preocupação de oportunizar espaços para a discussão e formação no que se refere a esporte, cultura, trabalho, emprego e renda. Além do quanto a escolaridade pode ampliar as perspectivas diante das situações em que vivem.



Assim, vem-se realizando, para além das quadras esportivas, atividades de formação pessoal, encaminhamentos a parceiros que atuam com Jovem aprendiz e primeiro emprego (como exemplo a ASBEM). Todos os mais de 600 beneficiados participaram de ações que tinham a finalidade de promover a formação integral da criança e adolescente. O papel da psicologia, da ação junto a rede sociassistencial com intervenções do serviço social, foram decisivos para qualificar o impacto sobre os beneficiados.

Destaca-se que para todos os jovens de 14 anos ou mais foi garantido diálogos com agentes de formação (jovem aprendiz) sendo que destes, 19 adolescentes finalizaram o ano matriculados no jovem aprendiz da ASBEM (Associação do Bem Estar da Criança e do Adolescente <http://www.asbem.org.br>). No relatório de atividades, apresenta-se registros fotográficos de algumas dessas ações e lista de beneficiados matriculados no curso de formação.

Metas Quantitativas

META 1: Obter 90% de permanência dos beneficiados no contexto escolar, ao longo do ano (combate à evasão escolar).

INDICADOR: Percentual de beneficiados com comprovação de assiduidade, no contexto escolar.

LINHA BASE: Número de beneficiados regularmente matriculados na rede pública escolar do município no início do ano. Censo escolar do Município.

VERIFICADOR: Número de beneficiados do projeto (lista de chamadas) / Controle e consultas aos boletins escolares).

Um dos pontos cruciais do projeto é a íntima ligação com as escolas parceiras. Desde o encaminhamento dos alunos partindo dessas escolas, ao constante contato dos supervisores com as direções escolares e reuniões com os pais, asseguram o vínculo do aluno com as escolas e projeto.

Assim, cem por cento (100%) dos 672 alunos atendidos no projeto permanecem estudando em suas escolas. Mais do que estar presente nas escolas, os diálogos entre escola, projeto e famílias estão qualificando os rendimentos escolares dos alunos.

Entende-se que a relação com as escolas é fundamental para poder influenciar, de maneira estruturante, a vida destes jovens. Assim, desenvolveu-se várias atividades para fazer esta aproximação:



Visita inicial às escolas: os supervisores visitam as escolas para consolidar as parcerias, organizar as vagas e critérios de escolha dos participantes. Ressalta-se que, pelo projeto ser de reedições, por tanto contínuo, o contato com as escolas é sistêmico ao longo do período de execução e sempre após as férias escolares, retorna-se com cada escola a relação dos alunos que seguem no projeto e disponibiliza-se as vagas restantes;

Visitas periódicas às escolas: nas visitas mensais sistêmicas, são apresentadas às escolas planilhas com a frequência de cada aluno acompanhada de um parecer sobre seus desenvolvimentos no projeto.

Avaliações trimestrais: os beneficiados são avaliados constantemente nas ações dos projetos e trimestralmente, as escolas repassam aos supervisores as informações dos conselhos de classe referentes a cada aluno. Essas avaliações balizam novas estratégias de atendimento aos beneficiados, principalmente nas combinações com as famílias.

Atendimento especializado: o(a) psicólogo(a) realiza seus trabalhos individuais ou em grupo, a fim de minimizar e solucionar as demandas que porventura são diagnosticadas nas atividades dos projetos ou nas demandas escolares.

Reuniões com família, escola e projeto: para os casos de alunos com dificuldades excessivas de comportamento e baixo rendimento escolar, realizam-se reuniões nas escolas com um familiar adulto, um representante da escola e um supervisor do projeto acompanhado do assistente social ou psicólogo, conforme o caso, a fim de estabelecer estratégias conjuntas (escola, projeto e família) objetivando o desenvolvimento dos beneficiados.

Por fim, indica-se que no relatório de atividades apresenta-se amostras desses acompanhamentos e ações, listagem das escolas parceiras com a relação beneficiados.

META 2: Propiciar uma satisfatória qualidade de vida relacionada a saúde em no mínimo 70% dos beneficiados.

INDICADOR: Percepção de Qualidade de vida relacionada a saúde (%)

LINHA BASE: Qualidade de vida relacionada a saúde de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Pesquisas apontam relação entre vulnerabilidade social e qualidade de vida.

VERIFICADOR: (Questionário Kidscreen-52). Tabulação do percentual de beneficiados em relação as suas autopercepções da qualidade de vida relacionada a saúde.

A qualidade de vida é um relevante constructo balizador do desenvolvimento humano. Sendo assim ressalta-se a aplicação desse instrumento para analisar a qualidade de vida dos jovens atendidos, e ponderar sobre as possíveis ações necessárias considerando os diferentes contextos que implicam na qualidade de vida. Pesquisas apontam relação entre vulnerabilidade social e baixa percepção da qualidade de vida.

Relatório da qualidade de Vida dos beneficiados do projeto Futsal Social 2019.

O Kidscreen-52 é questionário transcultural que mede a qualidade de vida de crianças e adolescentes de 8 a 18 anos, por meio de dez dimensões: atividades físicas e saúde, sentimentos, humor em geral, sobre você mesmo, tempo livre, família e vida em casa, assuntos de dinheiro, amigos, escola e aprendizagem e bullying. Ponderar sobre essas dimensões e o quanto elas se manifestam na qualidade de vida é entendido como estratégico no projeto.

Resumo dos dados coletados:

Amostragem: participaram do estudo 197 meninos e 45 meninas (242 no total), com idades entre 08 e 16 anos e média de 13,27(4,15) anos.

O nível de confiança adotado foi de 95%, com margem de erro de 5%. O instrumento possui dez dimensões: (1) Saúde e Atividade Física; (2) Sentimentos; (3) Estado de Humor; (4) Auto percepção; (5) Autonomia; (6) Família e Ambiente Familiar; (7) Questões Econômicas; (8) Amigos; (9) Ambiente Escolar; e (10) Provocação (Bullying), sendo respondido em uma escala do tipo Likert, graduada em cinco pontos. Quanto maior o escore, mais elevada a percepção de QV. A análise dos dados se deu por meio de estatística descritiva, utilizando-se do teste "t" pareado para a realização das comparações, com nível de significância igual a 5%.

Os resultados apontaram que a QV Geral dos alunos investigados foi de 75,04 pontos (equivalente a meta estabelecida de 4). Quando comparadas as dimensões do instrumento, pôde-se observar o seguinte ordenamento: 1º Sentimentos (81,69) e Autonomia (80,31); 2º Família e Ambiente Familiar (79,56), Bullying (78,10), Amigos (77,68) e Auto percepção (77,35); 3º Saúde e Atividade Física (74,19); 4º Ambiente Escolar (70,61) e Estado de Humor (69,18); e 5º Questões Econômicas (55,68).

Assim, conclui-se que em **100%** dos beneficiados da amostra, a percepção de QV Geral dos participantes do projeto apresenta **níveis satisfatórios**. No entanto, a dimensão Questões Econômicas apresenta-se com baixa percepção de QV. Em contrapartida, as crianças e adolescentes do projeto apresentam emoções positivas e satisfação com a vida, pois a dimensão Sentimentos apresentou a maior média junto da dimensão Autonomia.

Outro achado de extrema relevância foi na comparação entre os sexos. Utilizando o teste t para amostras independentes, as meninas mostraram escores de



qualidade de vida menores do que os meninos para todas as dimensões do instrumento (com exceção da dimensão Bullying). Por fim, esses achados permitem compreender melhor o contexto de QV das crianças e adolescentes do projeto social, auxiliando no planejamento e abordagens pedagógicas no que se refere aos alunos do projeto e, em especial, para com as meninas.

Pressupõem-se que por se tratar de territórios em situação de vulnerabilidade social, são poucas as perspectivas de lazer, esporte e cultura oportunizadas para esses jovens. Portanto as ações do projeto Futsal Social oportunizam o novo e, projetam transformações de vidas.

3.4 REPERCUSSÃO DA INICIATIVA NA COMUNIDADE E NO DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE

Pela expertise conquistada na área, conhecemos o poder de mobilização que o esporte desperta nas pessoas. O futsal é um dos esportes mais praticados no Brasil e possui um grande poder de mobilização e socialização. Estamos convencidos de que além de realizar um importante trabalho em bairros da periferia de Novo Hamburgo, estamos dando oportunidade para que estas crianças e adolescentes possam desenvolver seu potencial no futsal.

Ressalta-se que as vivências esportivas competitivas oportunizadas no projeto, contribuem no aspecto formativo onde as questões como qualidade de vida, autoestima, empatia, expressões de sentimento em relação a vitória e derrota são desenvolvidas, além de possibilitar a constituição de novas perspectivas, no âmbito esportivo, com oportunidades que podem ser levadas para além do projeto social (educacional) a partir do reconhecimento de novos talentos na modalidade futsal.

Partindo desse prisma, entende-se que o esporte, em todas as suas possibilidades de manifestações educacional, de participação/lazer e rendimento, pode ser utilizado enquanto estratégias de enfrentamento da vulnerabilidade social, possibilitando a inclusão e a cidadania, assim como, garantindo o direito social da prática de esporte e lazer, atribuído pelo Estatuto da Criança e Adolescente.

Assim, o projeto Futsal Social buscando atender essas demandas sociais é alicerçado pelos princípios: da interação com a família e a escola; o esporte como instrumento de transformação inclusão social; o ambiente de cooperação; e, a criação de perspectivas e oportunidades.

Informa-se que os locais de execução deste projeto são localizados em 6 bairros da periferia de Novo Hamburgo. Estes 6 bairros apresentam entre outras dificuldades a falta de estrutura para oferecer atividades formativas no contraturno



escolar. Por estarem inseridos dentro das comunidades, os locais foram estratégicos para que o público alvo tenha acesso facilitado.

Dessa forma, como questões atendidas pelo projeto, destaca-se o favorecimento de um espaço seguro de lazer pela prática esportiva, mediada por discussão de princípios e valores; pela permanência na escola e acompanhamento do rendimento escolar; pelo desenvolvimento da autonomia, lideranças e de talentos esportivos; pelas reflexões sobre a formação profissional e possibilidades de primeiro emprego (Jovem Aprendiz).

Por consequência, expressa-se que esses princípios põem em prática as políticas públicas de Juventudes indicadas pela Secretaria Nacional de Juventude e o Projovem e implementa as metas fomentadas pelo o Conselho Nacional de Juventude (Conjuve) dentre elas: Educação; trabalho; cultura; saúde; esporte e lazer; minimizando assim, a evasão escolar e, viabilizando a cultura da paz e o combate a drogadição.

Ainda, pelo projeto propomos a escolha dos líderes de cada turma e construímos, junto com esses alunos, os pactos de convivência (respeito as diferenças, diálogo como instrumento na busca da solução de conflitos, etc.); além do mais, as Rodas de Conversa e participação nas Conferências Municipais da Criança e Adolescente, contribuíram na promoção da cidadania dos jovens participantes, ao levantar ponderações sobre as territorialidades;

Condições de acessibilidade

Os 6 locais de atendimento (núcleos) onde o projeto foi realizado possuem condições de acessibilidade para pessoas idosas e pessoas com deficiência, atendendo o art. 16 do Dec. 6.180/07.

Beneficiários diretos do projeto

No item 4 dessa prestação de contas (ver sumário) apresenta-se a relação de beneficiários diretos do projeto (672 crianças e adolescentes) com dados completos.

O Futsal Social atendeu, durante nove meses, mais de 600 crianças e jovens (7 anos a 16 anos), em situação de vulnerabilidade social encaminhados pelas escolas públicas do Município. A grande maioria dos beneficiados frequentam as etapas Finais do Ensino Fundamental e 1ª etapa do Ensino Médio, mas alunos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e até concluintes do Ensino Médio, também são contemplados pelas ações do projeto.

O projeto tem sua abrangência em 6 bairros periféricos (em situação de vulnerabilidade social) do município (Boa Saúde, Canudos, Redentora [São José -

68



São Jorge], Rincão, Roselândia, e Rondônia/Santo Afonso). Cada bairro, corresponde a um núcleo que atende 100 beneficiados em 5 turmas distintas distribuídas nos turnos da manhã e tarde, duas vezes por semana. Além das atividades complementares (integrações, eventos, treinos) que acontecem nos finais de semana.

Entende-se que pelo princípio da Interação com a família, escola e Rede de Atendimento a Criança e Adolescente do Município, o projeto apresenta como público indireto os familiares dos jovens beneficiados.

3.5 COMPROVANTE DE EXECUÇÃO

Em anexo, apresenta-se o **RELATÓRIO DE ATIVIDADE 2019** detalhando as ações desenvolvidas no projeto. Neste material constam fotos de inúmeras atividades e ações desenvolvidas em cada uma das turmas dos 6 núcleos nos quais o projeto ocorreu

Este material contém fotos e explicitações das atividades realizadas. Além disso, também apresenta reportagens em sites e jornais sobre as atividades do projeto. As reportagens em anexo, contribuem no sentido de mostrar que o projeto efetivamente aconteceu e tem ampla visibilidade na mídia, em especial na região.

Fotografias e reportagens

O **Relatório de Atividades 2019, e o Relatório do PBDIV com fotos e reportagens** (item 13 dessa prestação de contas) contém informações da execução do projeto via Lei de Incentivo ao Esporte. Este, juntamente com as revistas e panfletos informativos do projeto, é um material que é produzido para ser entregue às empresas que patrocinam o projeto (as empresas patrocinadoras também recebem uma cópia dos relatórios oficiais enviados Secretaria Especial do Esporte) e para cada uma das escolas parceiras juntamente com Secretaria Municipal de Educação. Consideramos fundamental que todos os parceiros do projeto tenham acesso as informações dele.

O PLANO DE IDENTIDADE VISUAL apresenta os Banners nos ginásios, o banner virtual na capa do site da UJR e o Banner tamanho grande (3,90m x 3,90m).

69

3.6 EXECUÇÃO FINANCEIRA

As planilhas com o detalhamento da execução financeira encontram-se demonstradas nos itens 6 a 12 dessa prestação de contas.

O projeto em questão representa o oitavo ano de execução com recursos incentivados e, de um modo geral, sua execução financeira ocorreu como planejado, seguindo o padrão das edições anteriores e comprometida com os valores aprovados pela Secretaria Especial do Esporte. Todavia ressalta-se alguns pontos de atenção na execução financeira:

Custos orçados e realizados

- Saldo na Conta Bloqueada: pelo projeto, foi possível captar R\$ 460.975,00, todavia, conforme glosas indicadas na 125ª Reunião Técnica, somente foi autorizado a executar R\$ 392.918,44 (termo de compromisso), ficando um saldo retido na conta bloqueada.
- Início do Projeto: a partir da assinatura do Termo de Compromisso (ocorrida em 31 de maio de 2019), começaram as contratações dos recursos humanos e as primeiras alocações para as atividades com os beneficiados iniciaram no decorrer do mês de junho. Dessa forma, respeitando os trâmites de contratação, o referido mês, não apresentou despesas integrais, conforme previstas no plano de trabalho, **creditando saldos positivos**, aos quais foram autorizados remanejamento, colaborando para o aditamento do projeto em **mais um mês de execução**
 - Locação de ginásio: pela utilização parcial no primeiro mês, o valor de locação foi menor. Como mencionado, o saldo foi remanejado;
 - Transportes: pela mesma razão, apresentou-se despesas menores para os transportes no primeiro mês.
- Despesas por conta da UJR: em função da previsão do contábil não ser atingida, faltaram recursos, para a execução financeira total no mês prorrogado. Assim, parte das despesas no último mês de execução, tiveram que ser pagas com recursos próprios da UJR:



UNIÃO JOVEM DO RINÇÃO - 1978

- Complementação do pagamento do INSS: Utilização de R\$ 2.723,92 da UJR para pagamento do INSS (atividades fim);
 - Rescisão Estagiário psicologia: nessa rescisão, os valores referentes ao recesso e consequentes encargos da agência integradora (CIEE), foram pagos pela UJR. Demais valores da rescisão, foram pagos pelos recursos provenientes da LIE, conforme plano de trabalho.
 - Locação do Ginásio: pagamento da locação do espaço das atividades (Ginásio Rola Bola), no mês de fevereiro/2020, pela UJR.
- Locação do ginásio: no mês de novembro de 2019, ocorreu uma mudança do ecônomo responsável pela gestão do espaço (Ginásio Rola a Bola), ocasionando uma alteração do nome do credor, conforme indicado na relação de pagamentos, de "Ginásio de Esportes Rola a Bola Ltda", para "Vanderlei Otavio Cardoso 35318740049". Ressalta-se que foi mantida a parceria com a UJR em termos de valor e disponibilidade do espaço.

Despesas de ação com recursos humanos

Em relação aos custos com salários (atividade fim e atividade meio), foram pagos os valores de salários e encargos propostos e aprovados no projeto. Todavia, algumas situações e adequações foram realizadas ao longo processo:

Estagiário Psicologia: O processo de contratação foi demorado, ocasionando atraso na inserção do estagiário. A situação proposta, junto com a executada, atende o período de prorrogação, ficando dentro do valor aprovado.

Demais contratações: Gestor Geral, Coordenador Administrativo; Secretário Administrativo, Supervisor Geral; Orientadores de Núcleos e Instrutores:

A situação executada desses profissionais ficou de acordo com o Termo de Compromisso (8 meses) e mais um mês no aditamento aprovado. Todas essas alterações foram explícitas na planilha de remanejamento e aprovadas no aditamento. Foram considerados os respectivos salários, encargos ou taxas de CIEE para estagiários.

No item 5 dessa prestação de contas (ver sumário), apresentamos a relação dos contratados do projeto com nome, RG, função, telefone, período de contratação, carga horária, salários e encargos.

3.7 PONTOS POSITIVOS E NEGATIVOS

A partir da entrada dos recursos oriundos da LIE, o projeto está evoluindo muito nas suas ações. A atual fase do projeto representa o oitavo ano com recursos incentivados e já estamos mais habituados com as exigências da Secretaria Especial do Esporte no que se refere a utilização de recursos incentivados.

O principal ponto positivo refere-se a estrutura física e humana que o projeto está viabilizando neste importante trabalho, possibilitando atender com maior qualidade os alunos que apresentam maior dificuldade. Assim, conseguimos realizar visitas domiciliares, reuniões nas escolas parceiras, reuniões com a rede de proteção da infância de Novo Hamburgo (Conselho Tutelar, Capsi, CRAS, CREAS, etc.).

O reconhecimento da qualidade das ações ofertadas pelo projeto, fez que muitas escolas procurassem o clube para estabelecer parcerias e encaminhar novos alunos na última edição. Assim, em 2019, ampliamos o número de locais de atendimento, em relação ao ano de 2018, passando a estar presente em 6 bairros do município em situação de vulnerabilidade social.

Outro aspecto positivo foi a consolidação da mudança de três locais de atuação. O núcleo Santo Afonso passou a ser atendido no espaço da Horta Comunitária; o núcleo Boa Saúde passou a ser atendido na quadra da Praça CEU; o núcleo Canudos, passou a ser ofertado em um espaço público desse bairro (conforme indicado no ajuste do plano de trabalho e aprovados pela comissão técnica). Essas mudanças, além de promoverem uma redução das despesas, visto que o Núcleo de Canudos e Boa Saúde, agora ocorrem em local público cedido pela Prefeitura Municipal, por meio de Acordo de Cooperação, apresentam um contexto de maior vulnerabilidade social, ampliando a necessidade de implementação do projeto e por consequência, imprimindo maior impacto na comunidade atendida.

O fato de não ser possível a sustentabilidade das ações na modalidade futebol de campo, que era uma das ambições do projeto, em virtude das condições climáticas e falta de garantias de qualidade na manutenção da estrutura do campo de futebol, pode ser considerado como um aspecto negativo. Todavia, o fato de se ter conseguido, o ginásio municipal no mesmo bairro, nas proximidades do campo de futebol, foi entendido como positivo. Manteve-se uma excelente qualidade no atendimento dessa comunidade carente. Reitera-se que esse núcleo foi a acrescido ao projeto em relação a edição de 2018, quando passamos de 5 para 6 territórios de atendimento. Com grande satisfação indicação a interação com a nova comunidade atendida.

Salienta-se que as alterações de locais mencionadas, não alteraram a quantidade de beneficiados atendidos, (100 alunos), muito menos o critério de



participação dos mesmos, que enfatiza a participação de crianças e adolescentes encaminhados pela rede pública municipal e que se encontram em situação de vulnerabilidade social.

Como aspecto negativo a ser ponderado são as dificuldades encontradas para captar a totalidade dos recursos aprovados. No contato junto as empresas, é perceptível a falta de conhecimento sobre LIE, principalmente no relacionamento com o setor contábil.

Percebemos que há, por parte do empresariado, um desconhecimento muito grande sobre a LIE. Empresas que utilizam a Lei Rouanet não se sentem a vontade (não têm certeza de podem patrocinar) para utilizar a LIE. Mesmo quando informamos que as duas leis de incentivos não são excludentes, percebemos uma resistência (desconfiança) enorme.

O fato é que se teve um ajuste significativo no plano de trabalho original em virtude da captação parcial. Felizmente, conseguiu-se manter o trabalho atendendo os objetivos e metas propostos. Espera-se para as próximas reedições ter melhor êxito na captação de recursos, para conseguir manter o projeto em sua totalidade.

Por fim, pondera-se sobre a glosa de rubricas na ocasião da reunião técnica. Por mais que se entenda as razões da glosa, não houve possibilidade para discuti-las ou até mesmo remanejar os valores que ficaram retidos na conta bloqueada. Talvez, se pudesse ser utilizados esse valor, poder-se-ia ter qualificado, ainda mais, as ações aprovadas do plano de trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar de existirem dificuldades pontuais na execução deste projeto, é nítido o crescimento da UJR. Este oitavo ano de projeto via LIE ajudou na consolidação desta estrutura, tanto na parte administrativa, quanto na linha de frente do projeto, dentro das quadras de futsal e junto as comunidades atendidas, em especial as escolas parceiras.

Não poderíamos deixar de agradecer a equipe da Secretaria Especial do Esporte que muito nos ajuda a executar o projeto da maneira mais correta possível. Ressalta-se o pronto atendimento recebido nas comunicações por e-mails. Evidenciou-se nessas comunicações, o extremo comprometimento da Secretaria no atendimento as instituições proponentes de projetos esportivos.

Assim, esperamos ter apresentado as informações necessárias para a prestação de contas do projeto FUTSAL SOCIAL 2019 - EDUCANDO PELO ESPORTE.



Reafirmamos nossa convicção na importância que este mecanismo tem no sentido de viabilizar economicamente este tipo de projeto, com viés da inclusão, que utiliza o esporte como estratégia para aproximar e agregar na vida de crianças e adolescentes.

Nos colocamos a disposição para maiores esclarecimentos e aproveitamos esta oportunidade para agradecer a visita do técnico da Secretaria de Esportes que conheceu in loco o nosso projeto, aprovou as ações e nos agraciou com elogios e sugestões. Será um grande prazer recebê-los novamente, nas próximas reedições do projeto.

Muito obrigado pela atenção de vocês.

Novo Hamburgo, 20 de abril de 2020.

Cordialmente,

Claudecir de Castro Alves

Presidente da União Jovem do Rincão (UJR)